



Instituto Sidarta
Programa Desafios Impaes 2010
Nome do Projeto: Embu com Arte
Maio/2010

NOTÍCIAS FRESQUINHAS – Maio de 2010

No mês de maio, realizamos diversas atividades de formação e intervenção na escola selecionada para o desenvolvimento do projeto. Foram dois encontros com professores e funcionários no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo e um encontro com a equipe de gestão. Aconteceu também o 3º encontro de formação para profissionais da educação, no Instituto Sidarta. Neste mês, Anderson Rei, artista visual e educador, ocupará o lugar da formadora Stella Ramos — que deixou o projeto — e atuará como formador nas diferentes instâncias do projeto.

ENCONTRO DE FORMAÇÃO NO INSTITUTO SIDARTA

3º encontro – 15 de maio

O encontro no sábado começou pontualmente às 8h30, com um bom número de comparecimento de educadores. O tema foi reprodutibilidade e composição modular e as educadoras prontamente estabeleceram um diálogo franco, com base no que foi mostrado em uma apresentação audiovisual.

Na sequência, fomos para o ateliê do Instituto Sidarta, desenvolver uma proposta que envolvia os conceitos mobilizados na primeira parte do encontro relacionando-os com a produção artística da cidade.



Durante a semana seguinte, os painéis ficaram expostos no pátio do Colégio Sidarta, para que essa comunidade escolar conhecesse o trabalho desenvolvido pelo projeto.



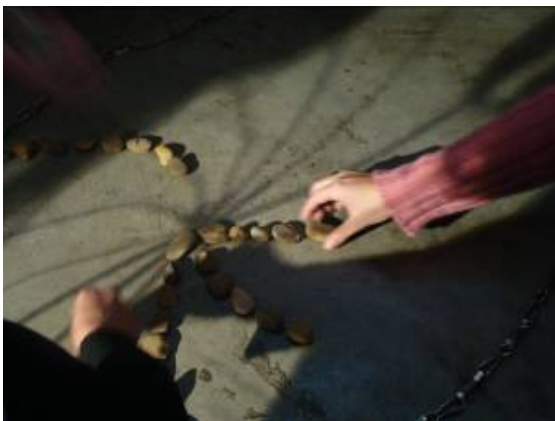
AÇÃO NA E.M. JD. MAGALI

4º encontro - 17 de abril

A partir dos relatos dos professores, gestores e funcionários percebemos a necessidade de partir para atividades práticas de transformação do espaço. Assim, programamos uma atividade de desenho ampliado no espaço utilizando materiais diversos (folhas, pedras e conchas), tendo como base o trabalho dos artistas Andy Goldsworthy, Arcimboldo e Vik Muniz.



Alguns locais internos na escola foram escolhidos para que se desse a intervenção. Com o auxílio de um retroprojetor, projetamos, em vários ambientes, imagens derivadas de desenhos de Carmela Gross e Alex Cervenky. Os professores, então, usaram diversos materiais (folhas, conchas, palitos, pedras, canudos, peças de metal) para preencher essas imagens.



Nossas intervenções temporárias ficaram expostas e duraram o suficiente para serem vistas por todos os frequentadores da escola.



Montagem sobre desenho de Alex Cerveny, materiais diversos



Montagem sobre desenho de Carmela Gross, materiais diversos

5º encontro – 31 de maio

Neste encontro, foi aprofundado o conceito de identidade visual da escola com professores, equipe de gestão e funcionários. Propusemos, no início, a partir de uma apresentação audiovisual, a reflexão sobre os espaços da escola, brinquedos, brincadeiras e a infância vista por diversos artistas brasileiros. Com base nesse estímulo, os participantes produziram uma lista coletiva com palavras suscitadas pelas imagens e as lembranças que causaram. Essa atividade será desdobrada no próximo encontro e será utilizada para aprimorar a identidade visual que guiará nossa intervenção.

Iniciamos também uma pintura na entrada da Escola, escolhemos um muro na fachada, cobrimos com látex branco a pichação existente e com matrizes de letras em estêncil, começamos nossa pintura. A participação foi muito boa e os funcionários compareceram em peso desta vez.



Pintura da entrada principal da escola

4º encontro - Gestores – 24 de maio

Neste encontro trabalhamos em duas frentes principais:

- Debate sobre gestão democrática na escola, como se dá a participação de educandos, professores, funcionários no espaço escolar da E.M. Jd. Magali
- O espaço e a construção de significados – tendo a obra do artista austríaco Hundertwasser como matriz sensibilizadora para o aprofundamento da questão.

Para um melhor direcionamento da proposta preparamos um questionário que aprofunda as questões de espaço, identidade e gestão.



Na sequência do encontro trabalhamos no planejamento das próximas ações do projeto: HTPCs, interação com as crianças e parada pedagógica. A ideia é captar a imagem da silhueta das crianças, produzir estênceis em grande formato e realizar uma intervenção coletiva com pintura nas paredes externas da E.M. Jd. Magali.

No final do encontro, uma sensação de entusiasmo nos tomou, por imaginarmos e nos darmos conta das reais possibilidades de intervenção na escola, que agora estão bem próximas. Que venham, então!